

# CONIMBRIGA



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA



VOLUME XLIX • 2010

FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

### *As Sete Maravilhas do Mundo Antigo*

Publicaram as Edições 70 a obra *As Sete Maravilhas do Mundo Antigo – Fontes, Fantasias e Reconstituições*, resultado de actividade desenvolvida no seio do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Com data de Fevereiro de 2009 e ISBN 978-972-44-1566-6, o livro, de 272 páginas profusamente ilustradas (mormente com mui interessantes gravuras antigas), foi organizado sob a orientação de José Ribeiro Ferreira e de Luísa da Nazaré Ferreira.

Houvera, em Dezembro de 2007, um encontro subordinado a esse tema, na sequência do interesse despertado pela eleição das «Sete Novas Maravilhas» e os estudos então apresentados constituem, pois, a primeira parte do volume: «As pirâmides do Egipto», por Luís Manuel de Araújo; «As maravilhas de Babilónia», por Nuno Simões Rodrigues; «O Artemísio de Éfeso», por José Ribeiro Ferreira; «A estátua de Zeus em Olímpia», por Maria Helena da Rocha Pereira; «O Mausoléu de Halicarnasso», por Rui Morais; «O colosso de Rodas», por Luísa de Nazaré Ferreira; e «O farol de Alexandria», por Delfim Ferreira e Vasco Gil Mantas. Termina essa primeira parte com o texto, de Paula Barata Dias, «Das Maravilhas aos Milagres. Testemunhos cristãos sobre os *Mirabilia Mundi*».

Na segunda parte, «Antologia de fontes», traça-se oportuna panorâmica do que têm sido, ao longo dos séculos, as referências a estes monumentos: as fontes gregas e latinas, as listas de maravilhas e as maravilhas mais citadas (do século III a. C. ao século XVI).

Enriquecem o volume a bibliografia e, para além do índice geral, um índice onomástico.

### *Através das Beiras – Pré-História e Proto-História*

Numa edição de Palimage (Viseu, Dez. 2008, ISBN: 978-972-8999-63-6), este livro, de 244 páginas de texto e 16 de mui significativas ilustrações, a cores) reúne, como a própria autora explicita, na nota prévia, «textos de carácter

analítico e temático, dois dos quais inéditos, os outros publicados em revistas da especialidade ou em obras de divulgação limitada, que se procura levar agora a um maior número de pessoas».

Ainda que não pretenda ser «uma síntese sobre a Pré-história e a Proto-História daquela região», a obra é de Arqueologia Regional, pois dá conta das investigações feitas pela autora nas Beiras, quer através de intervenções no campo (em contexto de escavação programada ou de prospecções) quer mediante a recuperação de «outros vestígios há muito esquecidos em museus, que são revisitados ou publicados em primeira mão».

Os sete textos foram ordenados não pela ordem cronológica por que foram publicados mas segundo uma lógica interna, «que parte do geral para o particular e da cronologia mais antiga para a mais recente».

O Calcolítico na Beira Interior, o I milénio a. C., a «presença mediterrânea», os ponderais em contextos do Bronze Final/Ferro Inicial, a identificação de artefactos de ferro em contexto do Bronze Final – são alguns dos temas abordados.

### *Os Celtiberos*

Editado sob a responsabilidade de Francisco Burillo Mozota e publicado pela Fundación Segeda (Centro de Estudios Celtibéricos), sob a chancela da Institución “Fernando el Católico”, de Saragoça, tem data de 2007 o livro de actas do V Simpósio sobre Celtiberos, que se realizou em Daroca (Saragoça), de 9 a 11 de Novembro de 2000, subordinado ao tema *Gestión y Desarrollo*, que é o título da obra [ISBN: 978-84-611-9104-8; 248 pág., ilustr.].

Aí se puseram em dia os conhecimentos sobre a cultura celtibérica, tanto nos seus aspectos materiais (espólio de escavações, jazidas arqueológicas...) como culturais (a onomástica, o território...). Contudo, a grande novidade da temática abordada nesse simpósio reside, sem dúvida, na atenção dedicada à gestão e musealização dos sítios e do património arqueológico celtibérico em geral. A forma de aliciar o público – todo o público, desde os bancos da escola – para a importância desse património foi assaz escarpada, através de exemplos concretos e focando as experiências em curso, terminando, significativamente, por uma comunicação em que se aborda «o património celtibérico como recurso económico».

Assim, apesar do atraso verificado na edição, os temas focados neste livro revestem-se da maior actualidade.

### *O catálogo do Museu da Diocese de Leiria-Fátima*

Sob o título *Alma e Imagem*, foi publicado pela Diocese de Leiria-Fátima, numa edição da Comissão de Arte e Património, com data de Março de 2006, o catálogo do seu Museu, sediado, como se sabe, no Museu Diocesano.